

Fernando Pessoa

Quanto mais claro

Quanto mais claro

Vejo em mim, mais escuro é o que vejo.

Quanto mais compreendo mais,

Menos me sinto compreendido. Ó horror

Da vida paradoxal deste pensar...

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 52.

1ª versão: "Primeiro Fausto" in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966 p.106).